

Estudos em Medicina Veterinária

VALESKA REGINA REQUE RUIZ
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2018

VALESKA REGINA REQUE RUIZ

(Organizadora)

Estudos em Medicina Veterinária

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E82 Estudos em medicina veterinária [recurso eletrônico] / Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-85107-24-6
DOI 10.22533/at.ed.246182908

1. Medicina veterinária. I. Ruiz, Valeska Regina Reque. II. Título.
CDD 636.089

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Na atualidade é comum a criação de animais não convencionais e aves, proprietários optam por esses pets devido ao manejo mais fácil e pouca necessidade de espaço, com isso o Médico Veterinário tem se especializado na área para oferecer um serviço pleno na Clínica Médica, sendo o conhecimento e as pesquisas na área são constantes e de grande importância.

Com isso a Medicina Veterinária deixou de ser a Medicina de cães e gatos, passamos a discutir além da clínica de animais de companhia a clínica de pets não convencionais e exóticos, assim como os impactos da saúde animal na saúde humana. A editora Atena traz neste livro em seus 13 capítulos um pouco da clínica de primatas, aves, pets não convencionais e saúde pública.

Desejo a todos uma boa leitura!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE COPROFAGIA EM PORQUINHOS-DA-ÍNDIA (<i>CAVIA PORCELLUS</i>)	
<i>Alaina Maria Correira</i>	
<i>Andreise Costa Przydzimirski</i>	
<i>Thaís Liara Cardoso</i>	
<i>Rafaella Martini</i>	
<i>Vanessa Penteriche Scalise</i>	
<i>Isabelle Bay Zimmermann</i>	
<i>Fabiano Montiani-Ferreira</i>	
<i>Rogério Ribas Lange</i>	
CAPÍTULO 2	6
CAPACIDADE DE <i>SALMONELLA SCHWARZENGRUND</i> DE CAUSAR MORTALIDADE EM EMBRIÕES E PINTOS DE CORTE INOCULADOS EXPERIMENTALMENTE VIA CÂMARA DE AR	
<i>Samantha Verdi Figueira</i>	
<i>Ana Maria Souza Almeida</i>	
<i>Angélica Ribeiro Araújo Leonídio</i>	
<i>Dunya Mara Cardoso Moraes</i>	
<i>Maria Auxiliadora Andrade</i>	
CAPÍTULO 3	11
CARACTERIZAÇÃO DE SURTO DE TIFO AVIÁRIO EM LOTE DE GALINHA CAIPIRA	
<i>Ana Maria de Souza Almeida</i>	
<i>Angélica Ribeiro Araújo Leonídio</i>	
<i>Dunya Mara Cardoso Moraes</i>	
<i>Samantha Verdi Figueira</i>	
<i>Maria Auxiliadora Andrade</i>	
CAPÍTULO 4	16
COMPARAÇÃO DE MÉTODOS PARA AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO LACRIMAL EM PAPAGAIOS <i>AMAZONA SP.</i> DO ZOO POMERODE	
<i>Fernanda Rodrigues Modesto</i>	
<i>Aline Broda Coirolo</i>	
<i>Rafael Sales Pagani</i>	
<i>Renata Felippi Ardanaz</i>	
<i>Claudio Hermes Maas</i>	
<i>Simone Machado Pereira</i>	
<i>Eriane de Lima Caminotto</i>	
CAPÍTULO 5	20
EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO BUTÍRICO ENCAPSULADO SOBRE O PESO DE ÓRGÃOS DE FRANGOS DE CORTE EXPERIMENTALMENTE INOCULADOS COM <i>Salmonella Enteritidis</i>	
<i>Angélica Ribeiro Araújo Leonídio</i>	
<i>Ana Maria de Souza Almeida</i>	
<i>Samantha Verdi Figueira</i>	
<i>Dunya Mara Cardoso Moraes</i>	
<i>Gisele Mendanha Nascimento</i>	
<i>Maria Auxiliadora Andrade</i>	
CAPÍTULO 6	25
SURTO DE COLIBACIOSE EM LOTE DE POEDEIRAS COMERCIAIS NO ESTADO DE GOIÁS	
<i>Ana Maria de Souza Almeida</i>	
<i>Dunya Mara Cardoso Moraes</i>	
<i>Angélica Ribeiro Araújo Leonídio</i>	

CAPÍTULO 7	29
COLANGITE CRÔNICA-ATIVA POR <i>PLATYNOSOMUM SP.</i> EM SAGUI-DE-TUFO-BRANCO (<i>CALLITHRIX JACCHUS</i>) – RELATO DE CASO	
<i>Rode Pamela Gomes</i>	
<i>Mariana Horta Paschoalotti</i>	
<i>Paolla Nicole Franco</i>	
<i>Daniel Angelo Felippi</i>	
<i>André Luiz Mota da Costa</i>	
<i>Rodrigo Hidalgo Friciello Teixeira</i>	
<i>Adauto Luis Veloso Nunes</i>	
CAPÍTULO 8	35
TOXOPLASMOSE AGUDA EM MACACO BARRIGUDO (<i>LAGOTHRIX LAGOTRICA</i>)	
<i>Paolla Nicole Franco</i>	
<i>Daniel Angelo Felippi</i>	
<i>André Luiz Mota da Costa</i>	
<i>Rodrigo Hidalgo Friciello Teixeira</i>	
<i>Adauto Luis Velonso Nunes</i>	
<i>Hanna Sibuya Kokubun</i>	
<i>Mariana Castilho Martins</i>	
<i>Nathália Diez Murolo</i>	
<i>Rode Pamela Gomes</i>	
<i>Vanessa Lanes Ribeiro</i>	
<i>Mariana Horta Paschoalotti</i>	
CAPÍTULO 9	50
TRATAMENTO DA INFECÇÃO POR ACANTOCÉFALOS EM CUXIÚ-DE-NARIZ-BRANCO (<i>CHIROPOTES ALBINASUS</i>)	
<i>Ana Beatriz Monteiro Pereira</i>	
<i>Leonardo Pereira Silva</i>	
<i>Bárbara Souza Neil Magalhães</i>	
<i>Luciano Antunes Barros</i>	
CAPÍTULO 10	53
SERTOLIOMA DE FELINO DOMÉSTICO ASSOCIADO A CRIPTORQUISMO INGUINAL	
<i>Daiane dos Santos e Silva</i>	
<i>Samara Lucena Rosa</i>	
CAPÍTULO 11	57
AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS E SUA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL EM RELAÇÃO À CONDIÇÃO DE RISCO DE TRANSMISSÃO DE DOENÇAS	
<i>Ana Paula Rodomilli Grisolio</i>	
<i>Mirelle Andréa de Carvalho Picinato</i>	
<i>Juliana Olivencia Ramalho Nunes</i>	
<i>Adolorata Aparecida Bianco Carvalho</i>	
<i>Antonio Sérgio Ferraud</i>	
CAPÍTULO 12	63
BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS EM LATICÍNIO	
<i>Marília Cristina Sola</i>	
<i>Janaína Tavares Mendonça</i>	
<i>Wilian Aires Gonçalves Júnior</i>	

CAPÍTULO 13	69
EDUCAÇÃO ESCOLAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA PARA ALUNOS DO ENSINO BÁSICO	
<i>Thalita Masoti Blankenheim</i>	
<i>Luciano Melo de Souza</i>	
<i>Eukira Enilde Monzani</i>	
SOBRE A ORGANIZADORA	77

SERTOLIOMA DE FELINO DOMÉSTICO ASSOCIADO A CRIPTORQUISMO INGUINAL

Daiane dos Santos e Silva

Universidade Federal de Goiás, Escola de Veterinária e Zootecnia Goiânia-Goiás

Samara Lucena Rosa

Universidade Federal de Goiás, Escola de Veterinária e Zootecnia Goiânia-Goiás

RESUMO: No presente trabalho relata-se um caso de neoplasia testicular em um gato, apresentando criptorquidismo unilateral direito. O animal é da raça Persa, macho, 14 anos de idade, orquiectomizado há 11 anos e pesando 5,6 Kg. No exame clínico, por palpação foi percebida uma massa na região inguinal, associada a sinais de dor, como também, ausência dos dois testículos na bolsa escrotal. Na avaliação ultrassonográfica abdominal, foi observada uma massa circunscrita e sem aderência na musculatura. O tratamento realizado a princípio foi sintomático e, posteriormente cirúrgico-criptorquidectomia.

PALAVRAS-CHAVE: gato, testículo, criptorquidismo, massa inguinal, neoplasia

ABSTRACT: This report describes a case of Sertoli cell tumor with left unilateral cryptorchism. The animal was a cat of Persian breed, male, fourteen years old, orchietomized in 2004 and it was weighing 5.6 kg. At the clinical examination, by palpation it was perceived a mass in the inguinal region, associated with

signs of pain and the absence of both testicles in the scrotum. The ultrasonographic evaluation showed the presence of a circumscribed mass with no grip on the muscles. Initially, the treatment was symptomatic and later, it became surgical- criptorquidectomia.

KEYWORDS : cat, testicle, cryptorchidism, inguinal mass neoplasia

1 | INTRODUÇÃO

Criptorquidismo é uma alteração reprodutiva caracterizada pela ausência do deslocamento de um ou de ambos os testículos da cavidade abdominal para o escroto. Denomina-se criptorquidismo inguinal, a retenção do órgão no anel inguinal (Nascimento et al, 2011).

Os tumores testiculares são os segundos mais frequentes em cães idosos, sendo raro em gato (Nascimento et al, 2011). Não há evidência comprovada de causa hereditária em gatos, no entanto, a raça Persa parece ser predisposta (Vertegen et al, 2008).

Esse relato de caso descreve um tumor inguinal, decorrente a um testículo criptorquídico em um gato da raça Persa.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

No momento do banho no petshop, o banhista observou uma massa no felino, o encaminhando a veterinária da clínica.

Após o exame físico realizado pela veterinária, constatou-se por palpação sinal de dor, aumento de volume na área da massa e uma lesão subcutânea na região inguinal direita, não aderida, de consistência firme, cuja conformação se assemelhava a um testículo, de aproximadamente 5 cm em seu maior eixo.

Embasada na suspeita diagnóstica de tumor inguinal, solicitou-se exames laboratoriais de hemograma, dosagens de ureia, creatinina, ALT e exames de imagem (ultrassonografia abdominal e escrotal), a fim de obter um diagnóstico definitivo e avaliar a saúde do paciente para o tratamento cirúrgico de criptorquidectomia.

Após a exposição da doença ao proprietário, o gato foi submetido à internação 4 dias após a primeira consulta. Sendo, coletado sangue venoso para análises laboratoriais e realizada a ultrassonografia abdominal e testicular.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O hemograma do paciente apresentou alteração somente no leucograma. Os linfócitos quantificados obtiveram 1.496 mm^3 , sendo o valor de referência mínimo do laboratório da clínica de 1.600 mm^3 , caracterizando uma linfopenia absoluta. A linfopenia é característica de quadros neoplásicos crônicos, infecções e/ou inflamações agudas (Garcia, 2015), dado este, que associado à avaliação física reforça a hipótese diagnóstica de tumor.

As dosagens de creatinina, ALT permaneceram dentro dos padrões fisiológicos de normalidade.

A dosagem de ureia demonstrou um aumento de 20 mg/dl em relação ao valor de referência máximo do laboratório da clínica-56 mg/dl, resultando em 76 mg/dl. De acordo com Oliveira 2004, em diagnósticos positivos de neoplasia a ureia pode entrar em catabolismo tendo um aumento de 20-30 nmol/l.

Nos exames de imagem, a ultrassonografia abdominal não relatou alterações dignas de nota em nenhum órgão da cavidade. Já a ultrassonografia testicular, observou a presença de formação circunscrita de contorno definido de aspecto homogêneo e hiperecótico em topografia de próstata com dimensões 2,74 x 3,36 cm (figura 1), com presença de líquido livre anecótico ao redor, sugestivo de neoplasia. Os tumores podem provocar aumento testicular generalizado, ocorrendo lesões focais ou multifocais e essas, podem ser hipoeecóticas ou hiperecóticas (Domingos e Salomão, 2011).



Figura 1 : Formação tumoral (seta)

Fonte : Veterinária Marília Menezes, 2015

Desse modo, o exame ultrassonográfico testicular é o método de imagem mais indicado para a avaliação dos tumores testiculares, principalmente pela sua alta disponibilidade, sensibilidade e especificidade (Domingos e Salomão, 2011).

Decorrido 6 dias pós consulta clínica, conclui-se o tratamento cirúrgico, via criptorquidectomia. Sendo coletada uma amostra única por biópsia incisional do tumor para exame histopatológico.

O tratamento pré-operatório iniciou 2 dias antes do procedimento, realizando protocolo à base de Tramadol, Ceftriaxona, Ranitidina, Omeprazol, durante 2 dias de internação. Seguindo, o mesmo protocolo terapêutico pós-cirúrgico, por via oral.

O exame histopatológico concluiu uma macroscopia de segmento irregular, de cor esbranquiçada, consistência firme e elástica, de dimensões 3,2/2,5/1,1 cm em seus maiores eixos. Segundo Albers 2009, os sinais morfológicos de malignidade são dimensões maiores que 5 cm.

A microscopia revelou uma extensa massa neoplásica expansível, sólida, hiper celular, não capsulada, pobremente demarcada que se estende por todo parênquima, contendo células de Sertoli neoplásicas, dispostas em paliçadas, formando trabéculas múltiplas circunda por matriz fibrovascular. (Figuras 2 e 3)

Em concordância com a clínica apresentada e os achados histológicos, o diagnóstico definitivo foi Sertolioma.

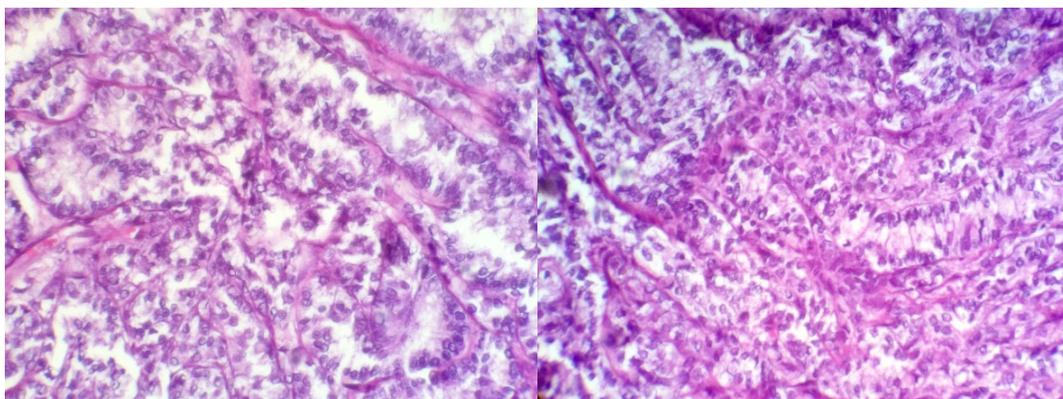


Figura 2: Trabéculas múltiplas

Figura 3: Células paliçadas

Fonte: Patologista Veterinário Hugo Henrique Ferreira

4 | CONCLUSÃO

O Sertolioma é uma neoplasia incomum em gatos, porém, aumenta a sua propabilidade de ocorrer em animais criptorquidas e/ou senis. O tratamento de eleição é a excisão do testículo circunscrito pela massa. Faz-se extremamente necessário a realização do exame histopatológico, para prevenir a metastatização do tumor.

REFERÊNCIAS

ALBERS, P; ALBRECHT, W; ALGABA, F; BOKEMEYER, C; COHNCEDERMARK, G; FIZAZI, K; HORWICH, A; LAGUNA, M.P. **Orientações sobre Tumor do Testículo**. Associação Europeia de Urologia, p. 74 - 92, 2008.

DOMINGOS, T.C.S; SALOMÃO, M. Meios de Diagnóstico das Principais Afecções Testiculares em Cães: revisão de literatura. **Rev. Bras. Reprodução Animal**, Belo Horizonte, v.35, n.4, p.393 – 399, 2011. Disponível em: <<http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/v35n4/pag393-399.pdf>> Acesso em: 30 jul. 2018.

GARCIA-NAVARRO, C.E.K. **Manual de hematologia veterinária**. 2, ed. São Paulo: Varela, 2015.

NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L.; EDWARDS, J.F. Sistema Reprodutor Masculino. In: Santos, R.L.; Alessi, A.C. **Patologia veterinária**. 1 ed. São Paulo: Roca, 2011, p. 855-880.

OLIVEIRA, S. T. **Alterações de Compostos Nitrogenados Não-Proteicos em Cães e Gatos**. 2004. 17 f. Trabalho acadêmico (Pós-graduação em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

VERTEGEN, J.; ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de Medicina Veterinária Interna: Doenças do Cão e do Gato**. 5 ed, v.2, Brasil: Guanabara-koogan, 2004.

VIGNERA, L. S.; CALOGERO, A.E.; CONDORELLI, R.; MARZIANI, A.; CANNIZZARO, M.A.; LANZAFAME, F; VICARI, E. Cryptorchidism and its long-term complications. **European Review Rev Med Pharmacological Sci**. Sep-Oct. 2009; 13(5):351-356. Disponível em: <<http://www.europeanreview.org/wp/wp-content/uploads/660.pdf>> Acesso em: 30 jul. 2018

European review for medical and pharmacological sciences 2009; p13: 351-356

SOBRE A ORGANIZADORA

Valeska Regina Reque Ruiz Médica Veterinária formada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004), mestre em Medicina Veterinária pelo Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista (2005). Atua como professora no CESCAGE desde janeiro de 2011 e como coordenadora do curso desde julho de 2017. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Histologia e Fisiologia Animal. Fisioterapeuta, Pós-Graduada em Ortopedia e Traumatologia pela PUCPR, Mestre em Biologia Evolutiva pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Prática Clínica em Ortopedia com ênfase em Dor Orofacial, desportiva. Professora em Graduação e Pós-Graduação em diversos cursos na área de saúde. Pesquisa Clínica em Laserterapia, kinesio e Linfo Taping.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-90-5

